

1201**DETERMINANTES DO TRATAMENTO NA VARIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE IMPACTO DA FIBROMIALGIA (FIQ): UM ESTUDO DE COORTE**

Rafael Mendonça da Silva Chakr, Giovani Viero Ferrari, Stephanie Mosena Scalco, Patrícia Pacheco Viola. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Background A fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica polissintomática. O tratamento inclui medicações, exercício físico e psicoterapia. O questionário de impacto da fibromialgia (FIQ) é uma ferramenta validada para avaliar resposta dos pacientes ao tratamento. O FIQ tem sido estudado em ensaios clínicos controlados randomizados de intervenções simples, mas poucos estudos analisaram individualmente a influência de intervenções concomitantes na variação do FIQ. **Objetivos** Nossa meta é estudar a influência que os diferentes tipos de tratamentos para FM têm sobre a variação do FIQ entre duas consultas consecutivas. **Métodos** Estudo de coorte retrospectivo incluiu todos pacientes vistos em um ambulatório de Fibromialgia universitário entre janeiro/2012 e dezembro/2013. Dados foram extraídos de prontuários. Medidas de desfecho foram a variação do FIQ (deltaFIQ), doses de amitriptilina, ciclobenzaprina, fluoxetina, duloxetina, pregabalina, dipirona, acetaminofeno e tramadol, prática de exercícios físicos e psicoterapia. **Resultados** Os pacientes eram, em sua maioria, mulheres de meia-idade, brancas e casadas. Dados de 38 deltaFIQs foram coletados. O intervalo entre cada visita/consulta era de 5.0 ± 3.0 meses. Os FIQs na primeira e segunda visitas eram de 77.2 ± 13.5 e 74.4 ± 17.8 , respectivamente. Melhoras no FIQ, acompanhadas de uma diferença importante mínima nos sintomas, foram vistas em 26,3% dos casos; em 52,6% dos casos não houve variação do FIQ e em 21,1% houve piora. As intervenções usuais de tratamento foram amitriptilina, ciclobenzaprina, fluoxetina, dipirona, acetaminofeno, tramadol, exercício físico e psicoterapia. Exercício físico foi iniciado ou mantido em 55% dos casos e psicoterapia em 21%. O FIQ foi igual ou melhor em 100% dos casos em que o exercício físico e a psicoterapia foram iniciados e em 72% dos casos em que qualquer tipo de medicamento foi iniciado. Em equações estimativas gerais, apenas a amitriptilina de maneira isolada provocou melhora no FIQ. O incremento na dose de amitriptilina se associou de maneira independente com melhora em alguns itens do FIQ como dor, fadiga, ansiedade e depressão. **Conclusões** Iniciar exercício físico ou psicoterapia como conduta, estabilizou ou melhorou o FIQ entre duas visitas consecutivas. Amitriptilina demonstrou efeito independente de dose em intervenções múltiplas no tratamento da FM. Amitriptilina de maneira independente demonstrou melhora nas subescalas de dor, fadiga, ansiedade e depressão do FIQ. **Palavra-chave:** Fibromialgia; FIQ; tratamento.